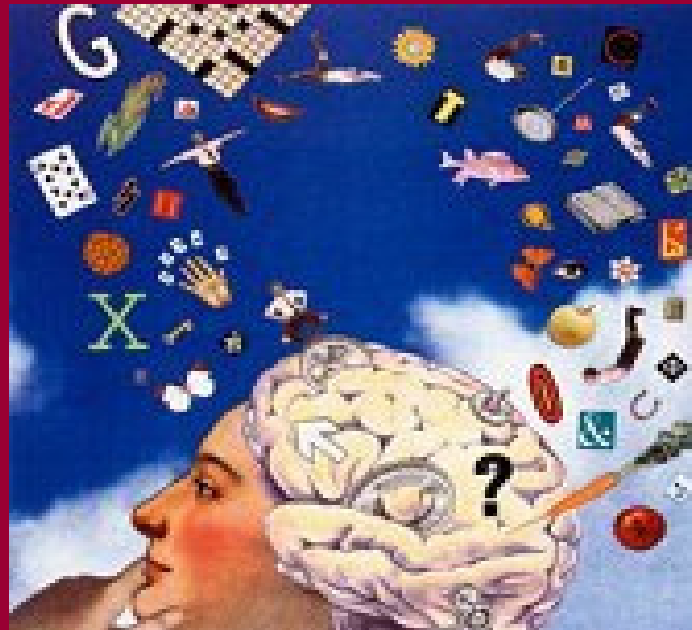


Dificuldades X Transtornos  
de Aprendizagem,  
entendendo, identificando e  
lidando com cada situação.



**Estamos vivendo em uma sociedade em que o tudo tem mais significado do que o que realmente nos é necessário e, sendo assim, somos incentivados constantemente a buscar esse tudo, mesmo que ele, muitas vezes, não nos sirva de nada. O mais interessante ainda é que essa nova ordem mundial vai de encontro ao que os nossos antepassados diziam: “Tudo o que é demais faz mal, até remédio.”**

**A busca por este tudo, portanto, revela um excesso de informações e uma intrínseca procura por novidades, levando-nos a desenvolver problemas de atenção que com frequência vem sendo detectados nas escolas, famílias, ambientes de trabalho, conversas informais etc.**





Quem não  
compreende  
um olhar  
tampouco  
compreenderá  
uma longa  
explicação.

*Mario Quintana*

- Estamos vivendo em uma sociedade hiperativa, em um tempo sem tempo, o que vem contribuindo de alguma forma para os chamados:

**COMPORTAMENTOS HIPERATIVOS**

# Olhar e ser Olhado

- Será que estamos atuando no mundo com máscaras e sintomas sob o olhar do outro ?




Hoje em dia, qualquer tristeza  
vira uma depressão.

- Geração analgésico', até por conta da velocidade que estamos vivendo.

- *Para cada tristeza, angústia ou ansiedade, procura-se uma solução instantânea.*
- *Nesta busca dos tempos modernos, cada vez mais pessoas recorrem a consultórios médicos com um objetivo claro: obter a receita do medicamento que promete aliviar seus conflitos emocionais.*



# A Escuta como um caminho para o educar

A silhouette of a person in a wheelchair, with their right arm raised high, set against a bright, glowing light source. The background is a gradient of purple and blue, creating a dramatic and contemplative atmosphere.

“Ouvir é  
um ato  
fisiológico;  
Escutar  
é um ato  
Psicológico.”

# Educar nas Diferenças

O Momento é de  
fazer uma  
sensível leitura do  
mundo e suas  
transformações.



# Refletindo...

- A dificuldade de aprendizagem tem sido tão valorizada que até as “dificuldades” próprias da idade estão sendo encaradas como patológicas, como motivos para encaminhamentos e tratamentos.
- Educadores(as) e escola não podem esquecer que a “dificuldade” faz parte do processo de aprender.

# Como andam nossas Escolas?



# Distúrbio $\neq$ Dificuldade

Disfunção SNC, falha no processo de aquisição ou desenvolvimento funcional

Funções executivas comprometidas

Problema específico de origem pedagógica

Sistema de atenção comprometido

Sintomas somem rápido

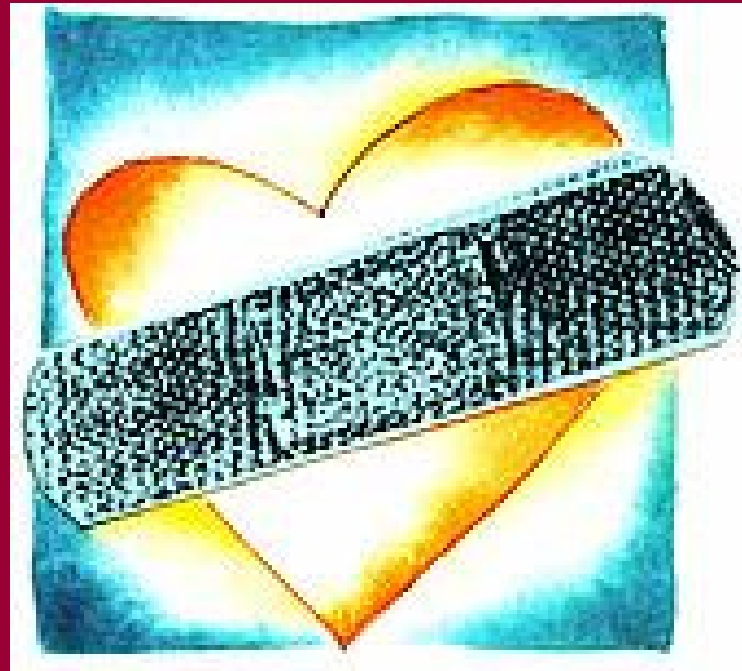
Falha de inter-conexão neuronal

Quando falha o processamento

Memória de curto prazo é deficiente

Ensinante Aprendizente

# Cuidado com os Rótulos





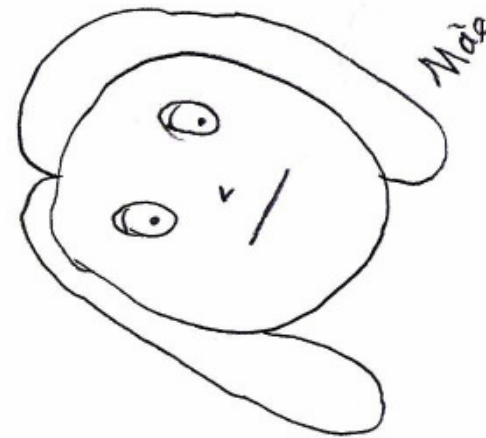
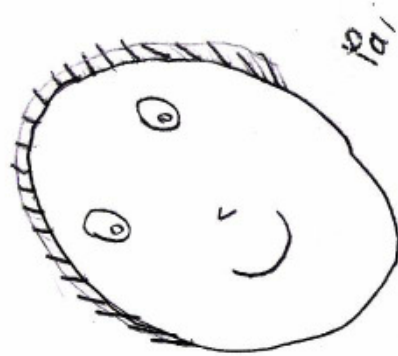
# Vinheta 1

- F.N. me foi encaminhado pela escola e seu neurologista com o “rótulo” TDA/H.
- Em entrevista com a mãe levantei a seguinte hipótese:



– F.N. sem lugar na família.





Eles são pessoas boas, não gostam muito de agitação mas quando podem conversam muito, geralmente só saem e organizam um jantar, lanche quando temos visita. Eu gosto muito de sair e não consigo ficar parado por isso não me dou muito bem com horários e sempre fico de fora das coisas da família e por isso isso prefiro ficar de fora das conversas deles.

F.N. 11 anos

Eles são pessoas boas, não gostam muito de agitação mas quando podem conversam muito, geralmente só saem e organizam um jantar, lanche quando temos visita. Eu gosto muito de sair e não consigo ficar parado por isso não me dou bem com horários e sempre fico de fora das coisas da família e por isso prefiro ficar de fora das conversas deles.

# Cuidado com a patologização das dificuldades



A idéia de aprender supõe sua existência, de que sem ela não há o desequilíbrio e, conseqüentemente, a busca de equilíbrio para a aprendizagem.

# Esquecer é tão importante quanto lembrar

“Todos os dias, enquanto eu viver  
Eu vou me lembrar ...  
Lembrar de esquecer!  
Esquecer que o sol vai nascer e vai se por  
E que os retratos que crio não podem repor,  
Seu olhar, seu sorriso, seu amor...”

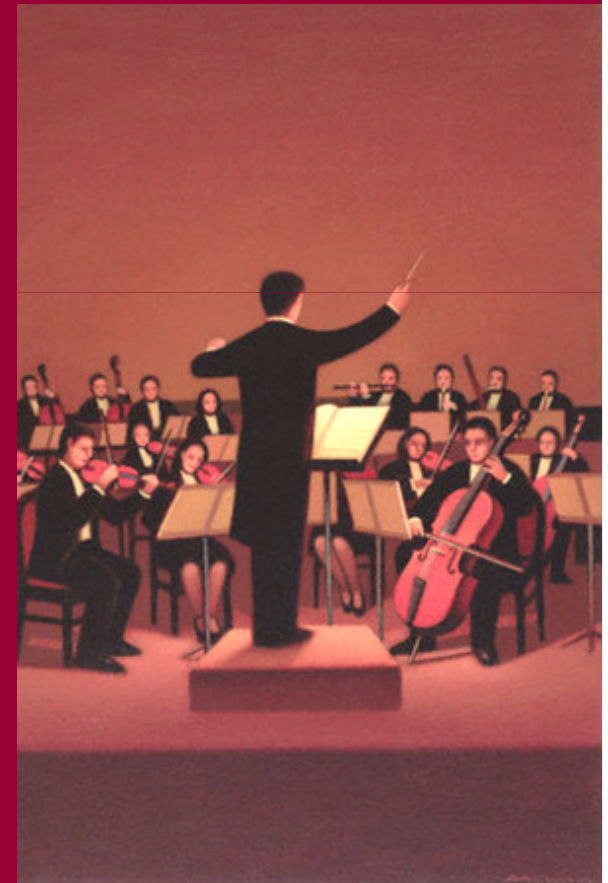
E talvez um dia eu consiga lembrar  
Daquilo que esqueci de esquecer  
Do seu brilho que a doença apagou  
Das marcas que o tempo deixou  
Do abraço que não posso mais ter...  
E todos os dias, enquanto eu viver,  
Eu vou lembrar...  
Lembrar de esquecer...”

***Para o neurocientista Ivan Izquierdo:***

***“esquecer é fundamental para podermos pensar melhor, não enlouquecermos e conseguirmos sobreviver neste mundo”.***

# TDAH/H - Maestro

- O TDAH é uma deficiência na função executiva do cérebro. Imagine que fosse uma orquestra. As outras funções cognitivas (os músicos) estão subordinadas à essa função executiva, que seria o maestro. Os músicos tocam muito bem, o problema é o condutor da orquestra.



# Segundo critérios da DSM-IV há 3 tipos de TDA/H

- TDA/H com predomínio de sintomas de desatenção – elevada taxa de prejuízo acadêmico.



- TDA/H com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade – altas taxas de rejeição e de impopularidade frente aos colegas
- TDA/H combinado – elevada taxa de prejuízo acadêmico – maior presença de sintomas de conduta, de oposição e desafio.



# Principais Sintomas do TDA/H

## Desatenção



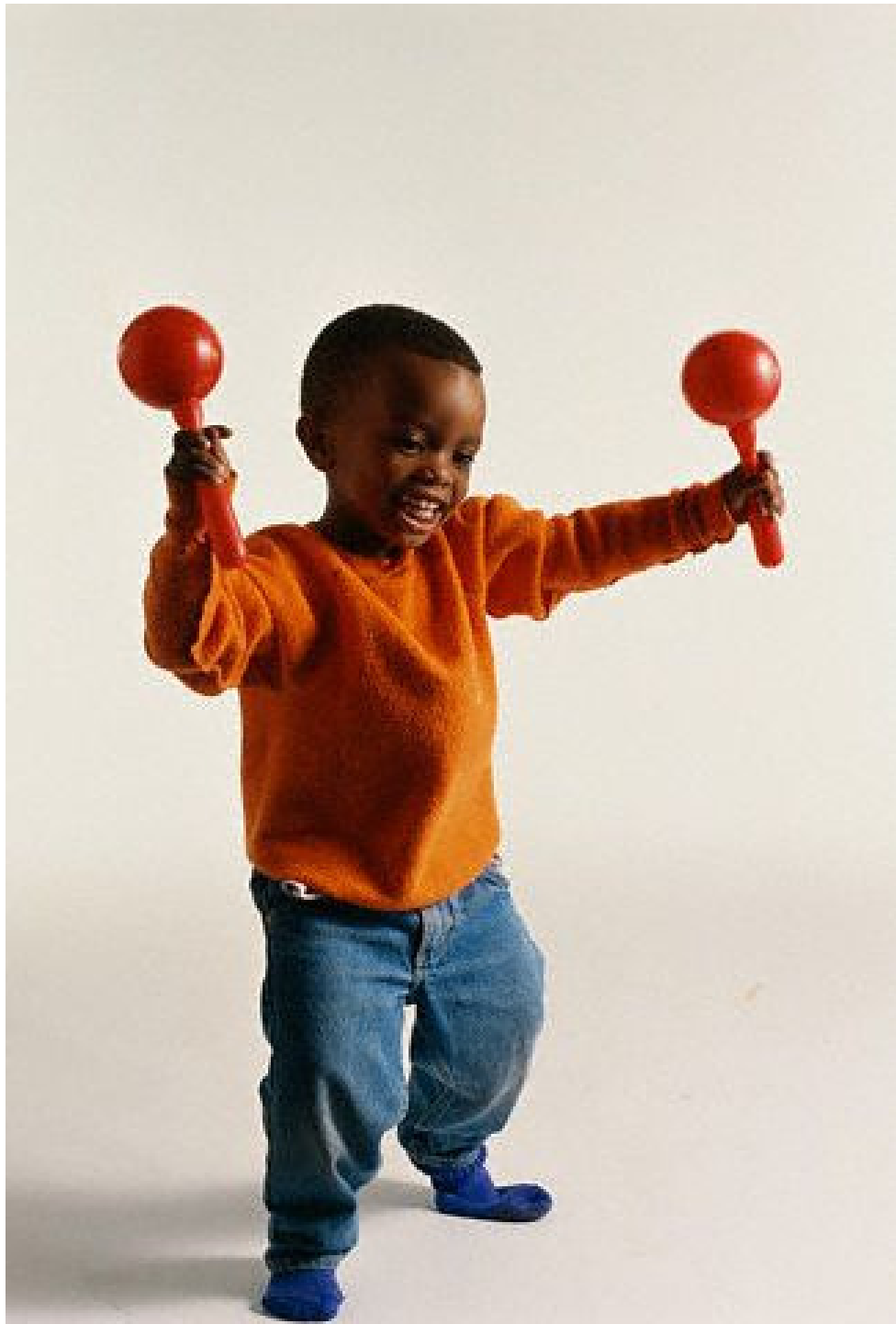
# Desatenção

- Dificuldade em prestar atenção a detalhes ou errar por descuido em atividades escolares e profissionais;
- Dificuldade em manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas;
- Parece não escutar quando lhe dirigem a palavra;
- Não seguir instruções e não terminar tarefas escolares, domésticas ou deveres profissionais;
- Dificuldade em organizar tarefas e atividades;

# Desatenção



- Evitar, ou relutar, em envolver-ser em tarefas que exijam esforço mental constante;
- Perder coisas necessárias para tarefas ou atividades;
- Ser facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa;
- Apresentar esquecimentos em atividades diárias.



Hiperatividade

# Hiperatividade



- Agitar as mãos, os pés ou se mexer na cadeira;
- Abandonar a cadeira em sala de aula ou em outras situações nas quais se espera que permaneça sentado;
- Correr ou escalar em demasia em situações nas quais isto é inapropriado;

- Dificuldade em brincar ou envolver-se silenciosamente em atividades de lazer;
- Estar freqüentemente “a mil” ou muitas vezes agir como se estivesse “a todo vapor”;
- Falar em demasia.



# Impulsividade



# Impulsividade



- Frequentemente dar respostas precipitadas antes das perguntas serem concluídas;
- Apresentar constante dificuldade em esperar sua vez;
- Frequentemente interromper ou se meter em assuntos de outros.

# Critérios Gerais

- O prejuízo causado pelos sintomas deve estar presente em dois ou mais contextos (escola, trabalho, casa, vida social).
- Deve haver clara evidência de prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, acadêmico ou profissional.



# TRATAMENTOS

- Tratamento psicopedagógico – Trabalho com professores e orientadores acerca do que é uma criança hiperativa, suas dificuldades e necessidades.
- Como esta criança pensa e que estratégias ela utiliza.
- Oferecer um suporte pedagógico à criança, ajudando-a a adquirir maior autonomia e autocontrole.

# Cuidado com a Psicologização

- Tratamento psicoterápico indicado para elaborar sentimentos de rejeição, fracasso, solidão e baixo auto-estima.



# TRATAMENTOS

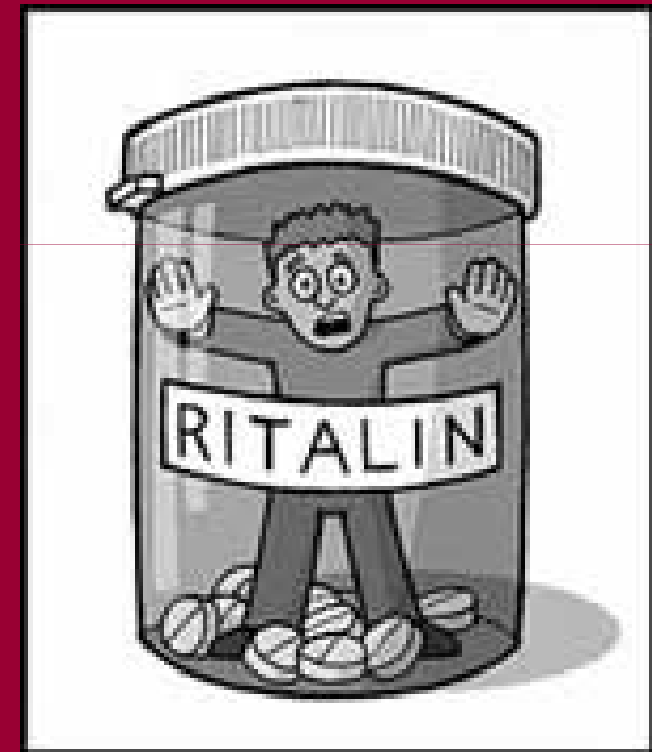
- Tratamento Psicanalítico – A criança se reposicionar, diante de sua Dificuldade.

(“ Eu não consigo...tenho TDA/H ou...”)



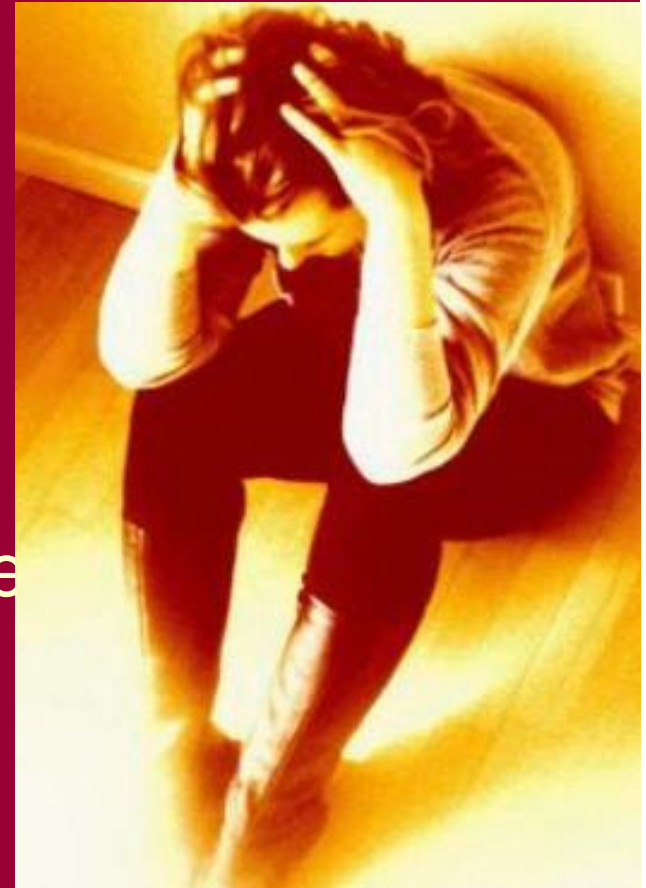
# Só Remédio?

Tratamento  
Farmacológico – Ritalina  
(metilfenidato) trata-se de  
um derivado piperidínico,  
estruturalmente ligado a  
anfetamina leve,  
estimulante do SNC.  
(e outras drogas...)



# PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DO TDA/H

- TDA/H e Transtornos Disruptivos (transtornos de conduta e transtornos opositor desafiante) entre 15 e 20%
- TDA/H e Depressão entre 15 e 20%
- TDA/H e Transtornos de Ansiedade aproximadamente 25%
- TDA/H e abuso e/ou dependência de drogas entre 9 e 40%.



# Características da criança com Déficit de Atenção e Hiperatividade

- Problemas de concentração; distração; dificuldade em seguir normas
- Não terminam o que começam
- Falam excessivamente
- Necessitam de mais supervisão que os demais
- Em jogos não são capazes de esperar a própria vez
- Passam de uma atividade a outra sem fixar-se em nenhuma





# Estilo cognitivo das crianças com TDA/H



- É a forma específica como elas percebem e processam a informação.
- Processam a informação de forma mais superficial, as estratégias que utilizam para retê-la e processá-la são as próprias de crianças menores.



- Seu estilo cognitivo predominante é impulsivo, não refletem o suficiente antes de agir e não antecipam as conseqüências de suas ações.
- Dificuldade em distinguir o que é fundamental e o que é secundário.



- Baixa tolerância à frustração que as faz transtornarem com facilidade diante das dificuldades.
- Quando a informação é desconectada do contexto da vida, não há conexão, a informação aprendida perde-se rapidamente, tornando-se apenas uma memorização temporária.

# Memória

Uma criança é capaz de compreender um fato, um processo ou um conceito que esteja sendo explicado ou demonstrado; mas, sem a memória, nada pode ser recuperado ou aplicado.



Sem a colaboração das funções próprias da memória, o aprendizado fracassa.

Muitas vezes a criança é inteligente, mas um sistema de armazenamento de informação defeituoso.

# Vinheta 2

- J. é um menino de 7 anos cujos pais reclamam que nunca houve o que eles dizem.
- J. era uma atleta de destaque, um matemático intuitivo, um contador de histórias, um orador brilhante, brincalhão e muito popular.
- Sua professora, conta que J. olha para ela como se estivesse prestando atenção e depois ignorava completamente suas instruções verbais.

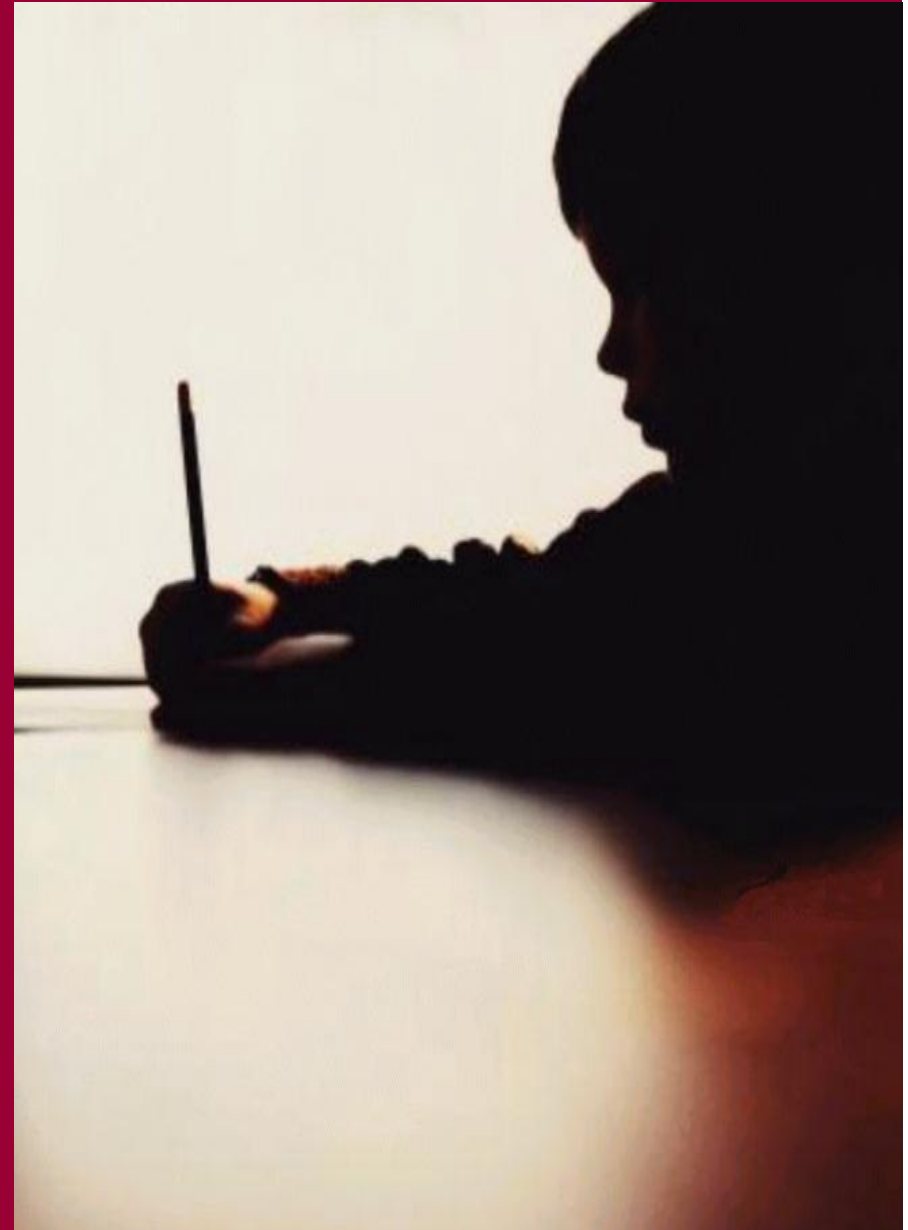
- Tanto na escola como em casa houve incontáveis ocasiões em que alguém repetia o “ conteúdo”, e , imediatamente após: J. agia como se estivesse ausente. Isso ocorria durante o **treinamento** da ortografia ou da leitura de novas palavras.
- Pais: “ O que mata é tentar fazer ele aprender. Ele não consegue repetir as instruções que acabamos de dizer”.

# A Memória do TDA/H

- Prejuízos nas funções executivas; memória de trabalho e planejamento,



- A informação não chega a ser armazenada na memória de longo prazo e, por isso, seu registro e recuperação torna-se difícil e seu processo de aprendizagem empobrece.



# **Ações para ajudar a turma armazenar e evocar conhecimentos**

- Estabelecer relações entre novos conteúdos e aprendizados anteriores;
- Criar elaborações mentais envolvendo recursos como sons, imagens, fantasias;
- Utilizar gráficos, esquemas e tabelas para classificar as informações;





- Conversar sobre o conteúdo estudado possibilita que o novo conhecimento percorra mais uma vez o caminho do cérebro;
- Brincadeiras, dramatização e jogos para levar emoção (afeto) favorece a aprendizagem.

# Como andam nossas aulas?



# Como andam nossas Escolas?



# Como eu aprendo?

**Tente se lembrar de algo que você aprendeu.**

- Qual era a sensação, o sentimento antes de saber, aprender aquilo?
- Quais os instrumentos, recursos, tempo que você utilizou?
- Se você tivesse que fazer novamente como você faria?

**Tente descobrir o que é que se configura na sua marca...**

- Na sua maneira de aprender.
- Tente identificar no que o leva do estado do não saber...para o estado do saber ...

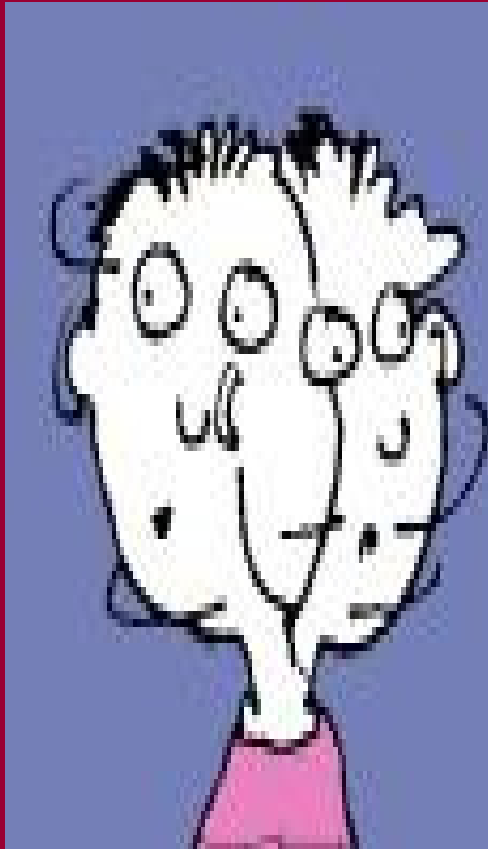
# O Olhar Subjetivo

- **Olhar o que o aluno tem e não o que lhe falta.**
- **Olhar a relação daquele sujeito com o saber e suas construções.**
- **Fazer uso de uma escuta sensível.**
- **Adaptar e individualizar sempre.**

# Auto- Conhecimento

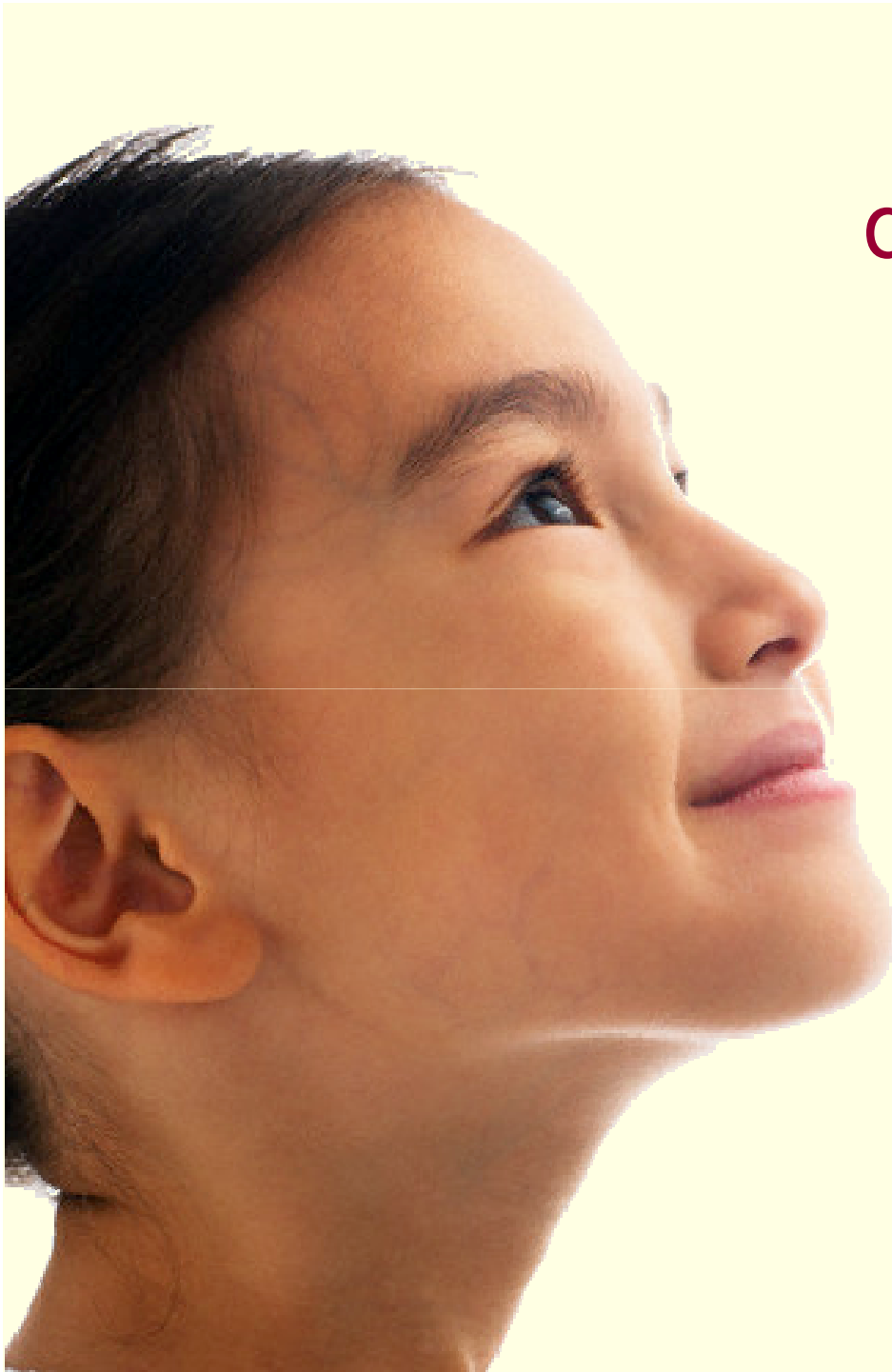
- Conhecer os processos pelo qual aprendemos.
- A metacognição tem sido apresentada como a capacidade da pessoa para pensar sobre seus processos mentais ou o desenvolvimento da consciência e o controle sobre esses processos de pensamento.

# O Grande Desafio é ...



Que o relógio biológico e emocional das crianças/adolescentes portadoras do TDA/H. correm em tempos diferentes e a escola corre em um ritmo igual para todos.





Não existem teorias definitivas e acabadas. Pode-se dizer que há um novo olhar nascendo do real em relação à Educação. É um olhar diferente, que ultrapassa as barreiras dos olhos e enxerga também o coração.



# A Escola e o Clima de Urgência

- Fracasso Escolar X Fracasso na Vida?
- Quem é o meu aluno ?
- Variável: Qual a relação do meu aluno com o aprender?
- Alternativas para o sucesso escolar X sucesso na vida.
- Sociedade com excesso de informação circulante.

# Inclusão

- Aceitar o desafio de revisitar a trajetória histórica pela qual nos construímos como aprendentes.
- Rever as situações e pessoas que nos mobilizaram para esse fenômeno.
- Ler nas “entre-linhas” de cada um.

# REPENSAR A ESCOLA

A Escola precisa repensar sua prática.  
Como?

- Professores Capacitados
  - Metodologia inovadora
  - Novas formas de Avaliação
- Ter conhecimento das leis educacionais
- Estudar o TDA/H e criar novas maneiras de perceber seus alunos.

# Novos Contextos da Educação

- O conhecimento deixa de ser lento, escasso e estável.
- O estabelecimento escolar deixa de ser o canal único para se entrar em contato com as informações.
- A palavra do professor e o texto escrito deixam de ser os suportes exclusivos da comunicação educacional.
- As práticas pedagógicas tradicionais estão deixando de ser as únicas disponíveis para ensinar e aprender.
- A educação passa a ingressar na esfera da globalização.

# ESCOLA E TDA/H

- Apropriada é a escola que tem condições para assumir um compromisso; que disponibiliza recursos de auxílio a alunos com dificuldades; que investe na formação do seu corpo docente.
- Apropriada é a forma como a escola trabalha com o conhecimento;

# A Escola deve trabalhar com os diferentes



Respeitar as diferenças individuais.

As diferenças podem ser bem colaborativas em uma sala de aula.

# Sugestões para Sala de Aula

- O aluno com TDA/H aprende melhor pela via do visual do que pela auditiva.
- **Tenha certeza de que uma avaliação adequada foi feita. Continue questionando até que se sinta convencido.**
- **Nunca acomode com o DIAGNÓSTICO.**



- Conheça seus limites. Não tenha medo de pedir ajuda. Você, como professor, não pode querer ser um especialista em TDA/H. Você deve sentir-se confortável em pedir ajuda quando achar necessário.



- É de crucial importância que esses alunos entendam que um relacionamento foi estabelecido entre uma figura de autoridade (professor) e eles, sempre com muito afeto.
- Quando os alunos percebem que a figura da autoridade os vê e os compreende como indivíduos eles obedecem mais freqüentemente e manifestam uma atitude de respeito e responsabilidade.

- Nosso objetivo é ajudar as crianças a criar novos recursos para que, ela desenvolva habilidades para lidar com os verdadeiros valores humanos que, a sustentará na vida adulta.

- Elogie o caráter e não o sucesso. Toda atuação deve ser baseada no amor.
- Mantenha as promessas. Muitos alunos/crianças perderam completamente a crença nos adultos e estão desapontadas por causa de tantas mentiras. Diga o que você pretende e cumpra o que você disse.





- Seja transparente. Ensine o que lhes agrada e reconheça sempre que eles atingiram esses objetivos. A auto-estima se desenvolve através do reconhecimento de se estar “ACERTANDO”.

- Estas crianças são sempre muito intuitivas. Elas sabem dizer a forma mais fácil de aprender, se você perguntar.
- Oriente os alunos a utilizar formas de esquematizar os conteúdos, destacar, sublinhar, fazer quadros, gráficos etc.



- O melhor especialista para dizer como a criança aprende é a própria criança. É assustadora a frequência com que suas opiniões são ignoradas ou não são solicitadas.

- Lembre-se de que as crianças com TDA/H necessitam de estruturação.
- Elas precisam estruturar o ambiente externo. Já que não podem se estruturar internamente.
- Faça listas.



# Olhos nos Olhos

- Olhe sempre nos olhos. Você pode “trazer de volta” uma criança com TDA/H através dos olhos nos olhos. Faça isso sempre. Um olhar pode tirar uma criança do seu devaneio ou dar-lhe liberdade para fazer uma pergunta ou apenas dar-lhe segurança, silenciosamente.



- Convém espaçar a frequência das avaliações e reduzir ao mínimo a aplicação de provas formais e sujeitas a controle de tempo.



- A disgrafia é freqüente nessas crianças, é aconselhável que façam suas provas oralmente.

- Na sala de aula, coloque a criança sentada próxima à sua mesa ou próxima onde você fica a maior parte do tempo. Isto ajuda a evitar a distração que prejudica tanto estas crianças.
- Estabeleça limites, fronteiras. Isto deve ser devagar e com calma, não de modo punitivo.

- Elas perdem a noção das coisas. Tenha um cuidado especial e prepare as mudanças com a maior antecedência possível. Avise o que vai acontecer e repita os avisos na medida em que a hora for se aproximando.



- Tente ajudar as crianças a fazerem a própria programação para depois da aula.

- Com as crianças mais velhas, faça com que escrevam pequenas notas para elas mesmas, para lembrá-las das coisas.
- Utilize metodologia preferencialmente visual. Elas aprendem melhor visualmente que por outros métodos, portanto escreva palavras-chave ao mesmo tempo que fala sobre o assunto.
- Estimule a criatividade – proponha tarefas que exijam a criatividade do aluno (explorar, construir, criar) .

- O Professor tem uma função preventiva no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução dos problemas.
- em utilizando figuras, fotos, ícones ou imagens, cuidar para que haja exata correspondência entre o texto escrito e a imagem;
- leia a prova em voz alta e, antes de iniciá-la, verifique se os alunos entenderam o que foi perguntado, se compreenderam o que se espera que seja feito (o que e como);

- Faça jogos de atenção e escuta.
- Use um relógio na sala e defina o tempo das tarefas.
- Divida as tarefas. Dê exemplos e especifique os passos.



- instruções curtas e simples (e uma de cada vez) evitam confusões;



- não elabore avaliações que privilegiem a memorização de nomes, datas, fórmulas, regras gramaticais, espécies, definições, etc. Quando tais informações forem importantes, forneça-as ao aluno (verbalmente ou por escrito) para que ele possa servir-se delas e empregá-las no seu raciocínio ou na resolução do problema;



- A atuação competente do professor é que fará toda a diferença.
- A escola deverá formar seus educadores e informar sobre o TDA/H e suas técnicas de manejo em sala de aula.

# FAMÍLIA

## “Diversidade de famílias”

- Novas configurações familiares.
- Terceirizando a educação dos filhos.
- Buscando culpados pelo mal estar.
- Responsabilizando a escola por suas faltas.

Pais inseguros de seus próprios valores, fragilizados e desamparados:  
“Já que eu não pude ter, ele terá.”

Nesse caso: não sofrerá frustrações,  
terá todos os objetos que desejar.

**Filho objeto narcísico dos pais**

# CONCLUINDO POR HORA...

- Eduquem sempre com princípios, isso significa; assumir a responsabilidade por suas ações.
- Saibam onde vocês querem chegar e o COMO chegar.

## CONCLUINDO POR HORA...

- Você tem a liberdade de escolher suas ações em relação a seu aluno. Desenvolva esse senso de escolha, pratique-o e não deixe de exercitá-lo.
- Jamais conclua que o fracasso de um plano significa que você não é um bom profissional.

“Nenhum diagnóstico é conclusivo, determinante e limitante e sim, um ponto de partida” .

# Cada um é Um

**“A verdade de outra pessoa  
não está no que ela te revela,  
mas naquilo que não pode revelar-te.**

**Portanto, se quiseres compreendê-la,  
não escutes o que ela diz,  
mas antes, o que não diz.”**

*Khalil Gibran*

**“E de tudo, ficaram três coisas:  
A certeza de que estamos sempre começando...  
A certeza de que precisamos continuar...  
A certeza de que seremos interrompidos antes de  
terminar...”**

**Portanto, devemos:  
Fazer da interrupção, um caminho novo...  
Da queda, um passo de dança...  
Do medo, uma escada...  
Do sonho, uma ponte...  
Da procura, um encontro...”**

**Fernando Sabino**





Prezados professores,  
"Sou sobrevivente de um campo de  
concentração.

Meus olhos viram o que nenhum  
homem deveria ver: câmaras de gás  
construídas por engenheiros  
**FORMADOS;**

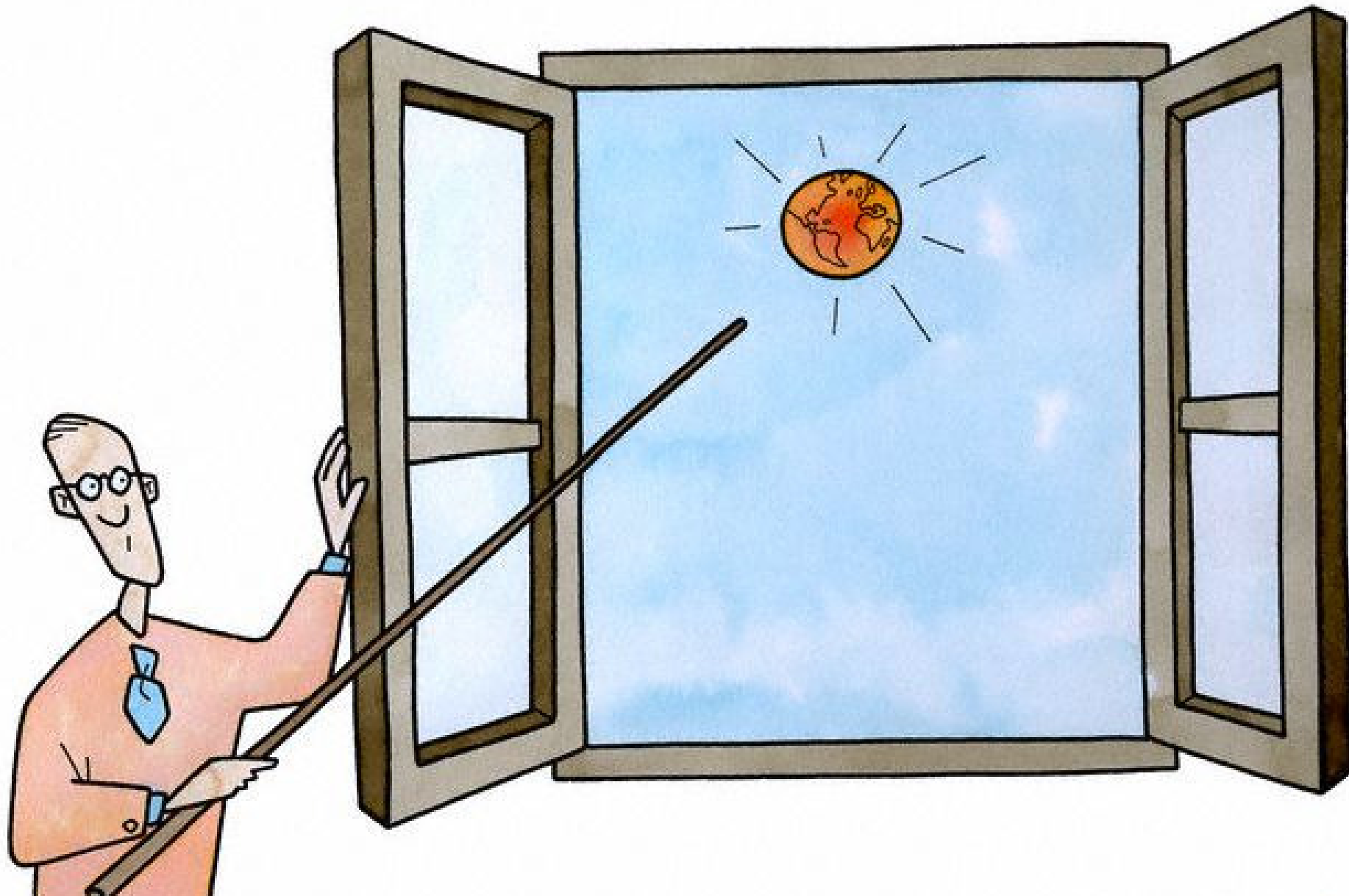


Crianças envenenadas por médicos  
DIPLOMADOS.

Recém-nascidos mortos por  
enfermeiras TREINADAS.

Mulheres e bebês fuzilados e  
queimados por graduados em  
COLÉGIOS e UNIVERSIDADES.

Assim, tenho minhas dúvidas a respeito da Educação.





Meu pedido é este: ajudem seus alunos  
a tornarem-se humanos.  
Seus esforços nunca deverão produzir  
monstros treinados.





“Aprender a ler, a escrever, aprender aritmética só são importantes quando servem para fazer nossos jovens mais humanos.”







